

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2285-1CA

Tópicos de Filosofia Contemporânea

PERÍODO 2025.1

Carga Horária Total: 45 horas

HORÁRIO:
3as feiras das
16h às 19h

Professora: Alyne Costa

OBJETIVOS	<p>Apresentar o campo interdisciplinar “estudos da ciência, tecnologia e sociedade” (ECTS) – mais conhecidos pela expressão em inglês <i>science and technology studies</i> ou pela sigla STS – sob um enfoque filosófico, destacando as principais concepções sobre ciência, tecnologia e sociedade que informam tais estudos, os novos caminhos de investigação que se abriram a partir deles e as críticas e mal-entendidos que envolvem tal campo de pesquisa desde sua emergência. Nosso foco será sobretudo a chamada Teoria Ator-Rede (TAR) e os escritos de Bruno Latour, proeminente autor desta corrente e um dos que mais se aventurou em transitar por diferentes disciplinas, entre elas a filosofia. Também discutiremos trabalhos de autoras e autores que foram inspirados pelas premissas e práticas da TAR e/ou inspiraram novos desdobramentos nessa abordagem, em sintonia com dilemas e desafios da contemporaneidade.</p>
EMENTA	<p>A imagem cristalizada da Ciência na filosofia: método, objetividade, neutralidade, fatos. O surgimento dos ECTS e a investigação da construção social dos fatos científicos. A guerra das ciências. Duas principais abordagens iniciais: sociologia do conhecimento científico e etnografia de laboratório. A virada tecnológica nos estudos da ciência: Teoria Ator-Rede (TAR). Principais conceitos da TAR: actantes, provas de força, tradução, redes. Algumas abordagens feministas nos ECTS: teoria do ponto de vista (Sandra Harding) e conhecimento situado (Donna Haraway). Da(s) epistemologia(s) à(s) ontologia(s): corpo múltiplo (Annemarie Mol), modos de existência (Bruno Latour), ontologias práticas (Casper Bruun Jensen), ontologia política (Mario Blaser, Marisol de la Cadena), virada ontológica (Eduardo Viveiros de Castro).</p>
AValiação	<p>Categoria Trabalho Final</p> <p>CATEGORIA 3</p>
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL (PRELIMINAR)	<p>BLASER, Mario. Political Ontology, Cultural Studies, v. 23, n. 5, p. 873-896, 2009.</p> <p>BLASER, Mario; CADENA, Marisol. Pluriverse: Proposals for a World of Many Worlds. In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) A World of Many Worlds. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 1-22.</p>

	<p>BLOOR, David. O Programa Forte. <i>In: CONHECIMENTO E IMAGINÁRIO SOCIAL</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 15–22.</p> <p>CALLON, Michel. A agonia de um laboratório. Tradução de Ivan da Costa Marques. 2005. <https://www.necso.ufrj.br/Trads/index.htm>.</p> <p>CALLON, Michel. Elementos para uma sociologia da tradução: A domesticação das vieiras e dos pescadores da baía de Saint-Brieuc. <i>In: ALZAMORA, Geane; ZILLER, Joana; COUTINHO, Francisco (org.). Dossiê Bruno Latour</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021, pp. 67-95.</p> <p>HARAWAY, Donna J. Conhecimentos situados: a questão da ciência no feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. <i>In: A reinvenção da natureza: símios, ciborgues e mulheres</i>. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023, pp. 319-352.</p> <p>HARDING, Sandra. Objetividade mais forte para ciências exercidas a partir de baixo. Em Construção: arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciências, 5, 2019, pp. 143–162.</p> <p>HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. The Politics of Ontology: Anthropological Positions. <i>Theorizing the Contemporary</i>, Fieldsights, January 13, 2014.</p> <p>JENSEN, Casper B. New ontologies? Reflections on some recent “turns” in STS, anthropology and philosophy. Social Anthropology, 25, 4, p. 525-545, 2017.</p> <p>KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>LATOURETTE, Bruno. The Pasteurization of France. Cambridge, Massachussets, London: Harvard University Press, 1988.</p> <p>_____. Ciência em Ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedades afora. São Paulo: Unesp, 2011. 2ª ed.</p> <p>LAW, John. Actor-network theory and material semiotics. <i>In: Turner, Bryan S. (ed.) The New Blackwell Companion to Social Theory</i>. 3rd Edition. Oxford: Blackwell, pp. 141–158, 2008.</p> <p>MOL, Annemarie. Política ontológica. Algumas ideias e várias perguntas. <i>In: Nunes, José Arriscado; Roque, Ricardo (org.). Objetos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência</i>. Porto: Edições Afrontamento, 2008, pp. 63-75.</p> <p>ROHRACHER, Harald. Science and Technology Studies, History of. <i>In: WRIGHT, James D. (ed.). International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences</i> (Second Edition), Elsevier, 2015, pp. 200-205. <https://doi.org/10.1016/B978-0-08-097086-8.03064-6></p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (PRELIMINAR)</p>	<p>BLOK, Anders; FARIAS, Ignacio; ROBERTS, Celia. The Routledge Companion to Actor-Network Theory. London, New York: Routledge, 2020.</p> <p>COLLINS, Harry. Stages in the Empirical Programme of Relativism. Social Studies of Science, v. 110, n. 1, p. 3–10, 1981.</p> <p>FULLER, Steve. The Philosophy of Science and Technology Studies. London, New York: Routledge, 2006.</p> <p>JASANOFF, Sheila et al. (org.). Handbook of Science and Technology Studies.</p>

SAGE Publications Inc. (revised edition), 2001 [1995].

_____. **States of Knowledge: The co-production of science and social order**. London and New York: Routledge, 2004. Cap. 1.

JENSEN, Casper B. Practical Ontologies Redux. **Berliner Blätter**, v. 84, p. 93–104, 2021.

LATOUR, Bruno. **Jamais Fomos Modernos: Ensaio de Antropologia Simétrica**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

_____. **Reagregando o social: uma introdução à teoria ator-rede**. Salvador, Bauru: Edufba, Edusc, 2012.

_____. Biographie d'une enquête. À propos d'un livre sur les modes d'existence. **Archives de Philosophie** 75, 2012, p. 549-566.

LAUDAN, Larry. The Pseudo-Science of Science? *In*: BROWN, James Robert (org.). **Scientific Rationality: The Sociological Turn**. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1984. p. 41–73.

LAW, John. Notas sobre a teoria do ator-rede: ordenamento, estratégia e heterogeneidade. Tradução: Fernando Manso. 1992. <<https://www.necso.ufrj.br/Trads/index.htm>>

MOL, Annemarie. **The Body Multiple: Ontology in Medical Practice**. Durham, London: Duke University Press, 2022.

STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo: Editora 34, 2002.

WOOLGAR, Steve. Interests and Explanation in the Social Study of Science. **Social Studies of Science**, v. 11, n. 3, p. 365–394, 1981.

_____; LEZAUN, Javier. The wrong bin bag: A turn to ontology in science and technology studies? **Social Studies of Science**, v. 43, n. 3, p. 321–340, 2013.